EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS — ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Sexta-feira, 17 de agosto de 1956 ★ N.º 9.910

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Vida Trabalhista	8
Editoriais	4	Mundo Militar	8
Necrologia	5	Turfe	9
Sociais	7	Esportes	9

ULTIMA HORA - SENSACIONAL VITORIA DE STEVENSON NA CONVENÇÃO DEMOCRATICA: 905 CONTRA 210 VOTOS

NESTA EDIÇÃO:

1) *Requerimento, hoje, na Camara Municipal: convocação do prefeito para esclarecer o caso dos "tickets" da C.M.T.C. — (10.a pag.).*

2) O (projetado) Estatuto do Trabalhador Rural — A FOLHA DA MANHÃ conclui a publicação do substitutivo Afonso Arinos — ("Vida Trabalhista" — 8.a pag.).

3) *A posse, ontem, do novo secretario da Viação — (10.a pag.).*

4) José Tavares de Miranda contando fatos da sociedade e tambem uma excelente "tirada" do sr. Guilherme de Almeida — ("Reportagem" — 7.a pag.).

5) *"Movimento Literario", a coluna assinada por Maria de Lourdes Teixeira — (4.a pag.).*

OS ESTADOS UNIDOS APRESENTAM À CONFERENCIA DE LONDRES NOVO PLANO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO DO CANAL DE SUEZ

O projeto exposto por Dulles prevê que uma renda equitativa deverá ser garantida ao Egito e indenização para a companhia expropriada - Funcionamento independente de toda ação politica

CONSIDERADA INACEITAVEL NO CAIRO A PROPOSTA IANQUE

LONDRES, 16 (A.F.P.) — O sr. John Foster Dulles, secretario norte-americano de Estado, expôs esta tarde, na conferencia de Londres, os principios de um plano de internacionalização do canal de Suez. Esses principios são em numero de quatro: 1) o canal deve funcionar de maneira eficiente, como via navegavel livre, segundo os termos do art 1.o da convenção de 1888; 2.) seu funcionamento deve ser independente de toda ação politica nacional, seja qual for sua origem; 3) uma renda equitativa deve ser garantida ao Egito; 4) uma indenização equitativa deve ser paga à Companhia Universal do Canal.

Conselho Internacional

Para a aplicação desses principios, o sr. Dulles propôs que o canal funcione sob a responsabilidade de um Conselho Internacional estabelecido por tratado e associado às Nações Unidas. O Egito seria representado nesse organismo e nenhuma nação teria nele posição dominante. Ele deverá notadamente decidir do montante das rendas a atribuir ao Egito e da indenização a pagar à antiga Companhia do Canal. Se for dificil chegar-se a acordo sobre esses dois pontos, poder-se-ia instituir uma Comissão de Arbitramento emanando da Corte Internacional de Justiça.

"Essa proposta — observou o secretario de Estado — não atenta contra a soberania do Egito. Como a convenção de 1888, ela reafirma o carater de via maritima internacional. É preciso fazer propostas flexiveis e obter um acordo do Egito. Esse plano contem elementos de base para um restabelecimento da confiança e uma solução pacifica.

"Se não se encontrar um meio de reforçar a convenção de 1888, o futuro será pleno de ameaças. Não se deve criar dificuldades novas introduzindo novas questões. É indispensavel organizarmos uma gestão que dê satisfação a todos os paises cuja vida economica depende do canal. A administração deste não deve ser politica. O canal não deve ser instrumento de uma ação politica de um pais ou de um grupo de paises. Não devemos introduzir nessa questão um fator de prestigio. É um problema pratico que se trata de resolver. É preciso dar aplicação pratica e eficaz à convenção de 1888."

DIA DE TRISTEZA PARA A ALA TRUMAN-HARRIMAN

CHICAGO, 16 (A.F.P.) — O terceiro dia da 32.a Convenção do Partido Democrata, em Chicago, foi, para o campo Truman-Harriman, um dia de grande dor. Os srs. Harriman e Stevenson fizeram um exame da situação, às vesperas do primeiro turno do escrutinio que deverá designar o candidato democrata à presidencia dos Estados Unidos, e o governador de Nova York sofreu sua primeira grande decepção. Segundo testemunhas que assistiram à cena, o sr. Averell Harriman não pôde conter as lagrimas quando a delegação do Estado de Michigam lhe veio anunciar que decidira apoiar a candidatura do sr. Stevenson.

O sr. Harriman militou, toda sua vida, na vanguarda da ala liberal do partido. Defendeu sempre, com ardor, os operarios e as minorias raciais. Contava, acima de tudo, com o apoio do Estado de Michigan, onde se encontram os maiores centros industriais norte-americanos, entre os quais Detroit, com seus operarios e suas minorias negras.

O sr. Truman, mais endurecido pelas intemperies politicas, aceitou com amargura, mas sem recuar, a derrota que se delineia para o candidato ao qual dera seu apoio. Ao iniciar sua entrevista à imprensa, o ex-presidente traiu sua decepção, pelo nervosismo que demonstrava e pelas respostas bruscas que deu aos jornalistas. Fez algumas alusões acerbas aos comentaristas que "fingiam preocupação quanto ao seu futuro politico". Pouco a pouco, o ex-presidente foi sendo levado pelas perguntas e respostas que conhece tão bem. Recuperou então, inteiramente, a calma e, mais uma vez, esse politico de 72 anos de idade, maravilhou os jornalistas pela rapidez extraordinaria de seu raciocinio e pela vivacidade com que respondia às perguntas.

Um primeiro indicio havia alertado os jornalistas, pela manhã. Haviam esperado em vão, o presidente Truman, que não fez seu tradicional passeio, às 6 horas. O ex-presidente deixou seu apartamento apenas às 7 h 30 e adiou o passeio habitual. A recepção oferecida pela sra. Perle Mesta, antiga embaixatriz junto ao

(Conclui na pagina seguinte)

Solução aceitavel para todos

O secretario de Estado norte-americano, a seguir, analisou, de um ponto de vista juridico, a convenção de 1866, feita entre a Companhia do Canal e o Egito.

"Essa convenção — disse ele em substancia — constitui um ajuste de ordem internacional, e o Egito não tinha, por conseguencia, o direito de tomar medidas unilaterais de nacionalização. Entretanto, os Estados Unidos estão prontos a buscar uma solução aceitavel para todos, embora reservando sua posição juridica sobre esse ponto."

Foi então que o sr. Dulles apresentou o plano de internacionalização que se inspira, segundo ele, nos principios da Convenção de 1888.

Historico

O sr. Dulles começou sua exposição fazendo o historico do canal de Suez e sublinhando o carater internacional dessa via maritima. Após lembrar as convenções assinadas entre o Egito e a Companhia do Canal, o secretario de Estado pôs em relevo a enorme importancia do canal na vida moderna. Citando cifras em apoio de sua afirmação, precisou que, em 1955, 67 milhões de toneladas de petroleo transitaram por essa rota.

"E' preciso a todo custo — disse Dulles — que a liberdade de passagem seja mantida, pois a nacionalização, anunciada no dia 26 de julho, foi decidida pelo governo egipcio sem consultas com as potencias estrangeiras, pelo que se sabe. Em sua declaração no mesmo dia, o coronel Nasser colocou em causa a decisão tomada pelos governos britanico e norte-americano de recusar a contribuir para o financiamento da barragem de Assuã. O chefe do governo egipcio indicou de certa maneira que a nacionalização do canal era um ato de represalia. Ora, alguns dias depois, declarou que pensava, há mais de anos, em tomar essa medida. O coronel Nasser, insistiu sobre o fato de que, ao nacionalizar o Canal, o Egito obteve um grande triunfo sobre o resto do mundo.

Mais razoaveis as ultimas declarações de Nasser

Voltando a falar sobre a importancia do canal, o secretario de Estado norte-americano sublinhou o verdadeiro perigo para a paz internacional que comporta a nacionalizaçao:

"O canal não e um instrumento que deva permitir obter um triunfo sobre outras questões."

O sr. Dulles rejubila-se pelo fato de que o coronel Nasser tenha feito declarações mais razoaveis nestes ultimos dias. Outro fato encorajador: um grande numero de paises é a favor de medidas internacionais para garantir a liberdade de passagem.

Não se espera que o Egito se sirva do canal como de uma espada com a qual poderia cortar os interesses vitais das outras nações.

NASSER RECUSARIA O PLANO IANQUE

CAIRO, 16 (U.P.) — O Egito respondeu esta noite à proposta ocidental de quatro pontos para solucionar a crise do Canal de Suez, com o obscurecimento total da cidade contra ataques aereos, demonstrando assim os preparativos egipcios para sua propria defesa e a do Canal. Fontes chegadas ao governo declararam que o plano ocidental apresentado hoje na Conferencia de Londres pelo secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, é inaceitavel para o Egito.

Quando o governo egipcio estudava o texto da proposta apresentada por Dulles, ouviram-se as sirenes num ensaio de alarma antiaereo.

(Conclui na pagina seguinte)

Voto de jubilo da Edilidade pelo aniversario da FOLHA DA MANHÃ e FOLHA DA TARDE

Em sua sessão de 6 do corrente, a Camara Municipal de São Paulo aprovou requerimento do sr. Paulo de Tarso e outros vereadores, no sentido de que constasse dos anais um voto de jubilo pelo transcurso do aniversario da FOLHA DA MANHÃ e da FOLHA DA TARDE, ocorrido durante as ferias parlamentares da Edilidade.

O CANDIDATO do Partido Democrata às eleições presidenciais de novembro nos Estados Unidos, sr. Adlai Stevenson, quando dava as boas-vindas à sra. Roosevelt, durante uma recepção que lhe ofereceu em Chicago. Discursando nessa ocasião, Stevenson declarou que o apoio de Truman a seu oponente, o governador Harriman, não tivera "nenhum efeito material" sobre sua indicação. A sra. Roosevelt, por sua vez, disse que assistia a Truman o direito de apoiar qualquer dos aspirantes a investidura; quanto a ela, já se decidira por Stevenson. (I.N.P.)

Pascual Perez lutará dia 6 no ginasio do Pacaembu

Contratado pelo empresario Antonio Chiavone, deverá chegar dia 1.o de setembro a São Paulo o campeão mundial dos "moscas", Pascual Perez, a fim de realizar uma exibição dia 6, no ginasio do Pacaembu. O adversario do famoso pugilista argentino será o chileno Conrado Moreira.

Chiavone firmou tambem contrato com os meio-pesados argentinos Caraune e Oscar Montes, com o chileno Humberto Loayza (todos já conhecidos do publico bandeirante) e com Romani, peso medio tambem argentino. Estes pugilistas deverão chegar a esta capital tambem no inicio do proximo mês.

A vinda de Pascual Perez marcará um acontecimento entre nós: pela primeira vez lutará no pais um campeão mundial de boxe. Não se pode levar em conta a vinda de Joe Louis, que se limitou apenas a fazer exibições.

DERROTA DE TRUMAN E DE SEU CANDIDATO HARRIMAN NA CONVENÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATA DOS E.U.A.

Enormes vantagens faziam prever antes do pleito resultado decisivo em favor de Adlai Stevenson — Voltam-se as atenções para a escolha do pretendente à vice-presidencia

CHICAGO, 16 (U.P.) — Adlai E. Stevenson, o seguro ganhador, e Averell Harriman, o homem que não quis dar-se por vencido, foram apresentados esta tarde, para candidatar-se à Convenção Nacional do Partido Democrata. À noite, Stevenson contava com mais votos do que os necessarios para obter a vitoria final, e continuava recebendo mais apoio à medida que corria o tempo. Sua candidatura foi apresentada pelo senador John F. Kennedy, o qual havia considerou o "melhor conquistador de votos" do partido.

Harriman foi apresentado pelo governador de Oklahoma, Raymond Gray, o qual disse que Harriman será um "ganhador certo" contra os republicanos em novembro.

Até o anoitecer, um calculo feito pela "United Presa" dos votos conhecidos dava a Stenvenson 816 1/2 e a Harriman 250 1/2. São necessarios 686 1/2 para sair eleito. E' tão grande a diferença entre ambos os candidatos que o interesse geral agora se concentrou na eleição do vice-presidente, que terá lugar amanhã.

Ao apresentar Stevenson, Kennedy disse que este poderá tirar o pais da "crise de displicencia" em que se encontra, e acrescentou que nas proximas eleições presidenciais se deverá levar em conta que o homem que sair vitorioso deverá guiar os "destinos na nação e do mundo livre", e que por isso o candidato democrata deve ser um homem de "coragem, vigor e visão".

A candidatura de Harriman foi apresentada pelo governador Gray, como a de um "ganhador certo":

"Queremos um democrata que siga a filosofia de Franklin D. Roosevelt e Harry Truman — disse Gray referindo-se ao governador milionario de Nova York que se apresentou contra todas as probabilidades. Estamos reunidos aqui para eleger um homem que tenha o conhecimento e a experiencia necessarios em questões mundiais, para conduzir nossa nação à segurança e a paz."

DIA DE TRISTEZA PARA A ALA TRUMAN-HARRIMAN

CHICAGO, 16 (A.F.P.) — O terceiro dia da 32.a Convenção do Partido Democrata, em Chicago, foi, para o campo Truman-Harriman, um dia de grande dor. Os srs. Harriman e Stevenson fizeram um exame da situação, às vesperas do primeiro turno do escrutinio que deverá designar o candidato democrata à presidencia dos Estados Unidos, e o governador de Nova York sofreu sua primeira grande decepção. Segundo testemunhas que assistiram à cena, o sr. Averell Harriman não pôde conter as lagrimas quando a delegação do Estado de Michigam lhe veio anunciar que decidira apoiar a candidatura do sr. Stevenson.

O sr. Harriman militou, toda sua vida, na vanguarda da ala liberal do partido. Defendeu sempre, com ardor, os operarios e as minorias raciais. Contava, acima de tudo, com o apoio do Estado de Michigan, onde se encontram os maiores centros industriais norte-americanos, entre os quais Detroit, com seus operarios e suas minorias negras.

O sr. Truman, mais endurecido pelas intemperies politicas, aceitou com amargura, mas sem recuar, a derrota que se delineia para o candidato ao qual dera seu apoio. Ao iniciar sua entrevista à imprensa, o ex-presidente traiu sua decepção, pelo nervosismo que demonstrava e pelas respostas bruscas que deu aos jornalistas. Fez algumas alusões acerbas aos comentaristas que "fingiam preocupação quanto ao seu futuro politico". Pouco a pouco, o ex-presidente foi sendo levado pelas perguntas e respostas que conhece tão bem. Recuperou então, inteiramente, a calma e, mais uma vez, esse politico de 72 anos de idade, maravilhou os jornalistas pela rapidez extraordinaria de seu raciocinio e pela vivacidade com que respondia às perguntas.

Um primeiro indicio havia alertado os jornalistas, pela manhã. Haviam esperado em vão, o presidente Truman, que não fez seu tradicional passeio, às 6 horas. O ex-presidente deixou seu apartamento apenas às 7 h 30 e adiou o passeio habitual. A recepção oferecida pela sra. Perle Mesta, antiga embaixatriz junto ao

(Conclui na pagina seguinte)

ANTES DA DECISÃO DO P.D., evidentemente, é que foi tirada esta foto: Truman e Harriman demonstrando no largo sorriso inteira confiança na vitoria. Ontem foi diferente: o ex-presidente irritou-se com os reporteres, no começo da entrevista. E Harriman não conteve o pranto quando a delegação de Michigan, com cujos votos contava, levou-lhe a noticia decepcionante: engrossaria a espetacular votação de Stevenson.

Ultima hora

Eleito Stevenson

CHICAGO, 17 (A.F.P.) — Na eleição realizada hoje à noite, na Convenção do Partido Democrata, para a escolha do seu candidato ao pleito presidencial de novembro proximo, foi eleito o sr. Adlai Stevenson.

RESULTADO DA VOTAÇÃO

CHICAGO, 17 (U.P.) — Adlai Stevenson foi eleito candidato democrata à presidencia por 905 e meio votos, segundo resultado ainda extraoficial, contra 210 dados a Harriman.

O total minimo de votos para ser eleito era de 685 e meio.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A MEYER CHEMICAL CO. DO BRASIL S/A — INDUSTRIA FARMACEUTICA declara que o produto **MEYSTREP** condenado pelo Departamento da Saude, conforme laudo tecnico do Instituto Adolfo Lutz, segundo publicação da "Folha da Noite" de 14 do corrente, não é produto de sua fabricação, mas sim da S. MEYER & CIA. LTDA. que, outrossim, responde a ação judicial a fim de não empregar a marca **MEYER** que é propriedade da declarante, adquirida pelo registro no Departamento Nac. da Propriedade Industrial.

Meyer Chemical Co. Brasil S/A
Industria Farmaceutica
PAULO PACHECO BACELLAR
Presidente

ONTEM, EM LONDRES — Vista geral da conferencia internacional convocada para tratar da crise do Canal de Suez. O primeiro-ministro Anthony Eden (à direita) usa da palavra na sessão inaugural. Vinte e duas nações compareceram ao conclave. (Radiofoto da "United Press", especial para a FOLHA DA MANHÃ)

ACUSADO O SR. JOÃO GOULART DE TER RECEBIDO EM 1950 DINHEIRO DO GOVERNO DO GEN. PERÓN

Afirmações da "Tribuna da Imprensa", em sua edição de ontem — Três fotografias de paginas datilografadas que seriam parte de inquerito instaurado pela vice-presidencia da Argentina — Repercussão na Camara Federal — Energica reação do sr. João Goulart: "Uma nova carta Brandi" — Nota oficial em Buenos Aires: "Documento absolutamente falso"

RIO, 16 (FOLHAS) — O jornal "Tribuna da Imprensa", em sua edição de hoje, publica, em sua primeira pagina, extensa reportagem, na qual afirma que o sr. João Goulart, vice-presidente da Republica, "recebeu dinheiro de Perón, para a eleição de Getulio Vargas."

Ilustrando a noticia, apresentada com extraordinario destaque, o jornal estampa fotocopias de três laudas datilografadas, onde se lê, abaixo do brasão estampado, da Republica Argentina o timbre: "Vicepresidencia de la Nación — Comisión Nacional de Investigaciones."

OS DOCUMENTOS

Os documentos são, ao que afirma a "Tribuna da Imprensa", parte do relatorio sobre o inquerito instaurado, na Argentina, sob as ordens diretas do almirante Rojas, vice-presidente daquele pais. As partes reproduzidas em fotografia são trechos do relatorio, sobre as declarações prestadas naquele inquerito, por um sr. Burghi, chamado a depor pela referida "Comisión Nacional de Investigaciones".

O inquerito, ainda de acordo com as mesmas fontes, se destinava a apurar as relações de Perón com brasileiros, especialmente com agentes que teria conseguido em nosso país, até pelo pagamento de importancias varias a alguns destes, entre os quais estariam legisladores do Brasil.

Os fatos referidos nos documentos teriam ocorrido em 1950, quando o sr. João Goulart era deputado federal.

IMPORTAÇÃO DE MADEIRA

O texto, que se lê nas fotocopias publicadas pela "Tribuna da Imprensa", fala de transações para importação de grandes quantidades de madeira, pela Argentina, de procedencia brasileira, através das quais o sr. João Goulart, por intermedio de um sr. Carlos Moura Ronchetti (presidente no Distrito Federal) teria recebido as importancias de 1 milhão de pesos argentinos (cerca de 2 milhões de cruzeiros) e 60 mil dolares (cerca de 3 milhões de cruzeiros), sempre no cambio da epoca (1950).

O dinheiro, ainda de acordo com as afirmações do deponente Burghi, se destinaria à campanha eleitoral do sr. Getulio Vargas, para a volta à presidencia da Republica.

TEXTO DOS DOCUMENTOS

As três paginas reproduzidas em fotografias que, como já afirmamos, trazem o brasão da Republica Argentina e a inscrição "Vicepresidencia de la Nación — Comi-

(Conclui na pagina seguinte)

Na 3.a pag.: Instruido pelo governo, o lider situacionista na Camara dará completa cobertura parlamentar ao sr. João Goulart

NOTA OFICIAL DO GOVERNO ARGENTINO: DOCUMENTOS "ABSOLUTAMENTE FALSOS"

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — URGENTE — A Chancelaria argentina emitiu um comunicado, em que nega a veracidade da copia fotostatica, que publica a "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, em apóio de uma acusação de que o vice-presidente João Goulart recebeu fortes somas, em dinheiro, do ex-presidente Perón.

O documento afirma que "o documento em referencia é absolutamente falso e o timbre da vice-presidencia da nação, que tem estampado, não lhe outorga autenticidade alguma".

Acrescenta o comunicado que "o Ministerio das Relações Exteriores, que acaba de ter conhecimento da publicação mencionada, reitera as declarações formuladas no Rio de Janeiro, pelo presidente do governo provisorio, no sentido de que nem o governo, nem funcionario algum esteve entregando, nem entregará, documentos que possam significar interferencia em assuntos internos de nações amigas".

DEVOLVIDO À POLICIA, PELA JUSTIÇA, O CHAMADO INQUERITO DO CONTRABANDO

Consideradas imprescindiveis novas investigações — Despacho do juiz Azevedo Junior acolhendo parecer do promotor Ronoel Carneiro — Por ter defendido identica tese, a FOLHA DA MANHÃ está sendo processada pelo governador Janio Quadros

O chamado inquerito do contrabando, em que se acham envolvidos Chaim J. Felzenswarbe e o capitão Aderito Augusto Ramos (este ajudante de ordens do governador), vai voltar à policia, como era esperado. Assim o determinou o juiz da 32.a Vara Criminal, sr. Armando Azevedo Junior, em despacho ontem proferido e atendendo a pedido formulado pelo promotor Ronoel Carneiro.

INVESTIGAÇÕES IMPRESCINDIVEIS

Como a FOLHA DA MANHÃ divulgou terça-feira ultima, o representante do Ministerio Publico achou imprescindivel que se realizassem novas investigações e que se completassem outras, de que a policia havia descurado. O promotor considerou inclusive que o investigador Isidoro Quadrotti alegara que a frustração das investigações se deveu ao fato de a autoridade policial ter-lhe determinado o encerramento de suas diligencias, "exigindo de pronto o relatorio". O parecer da promotoria, aceito pelo juiz, acentuou que no inquerito se torna necessario acentuar preliminarmente: "1) Investigar o ramo de negocios e ligações comerciais de Chaim ou da Importadora e Exportadora Universal, sediada na rua do Arouche, 126. Nesse sentido nada existe no inquerito. 2 — Investigar os objetivos das viagens ao exterior que foram explicados simplesmente como ligados a negocio." E o promotor arremata: "Pode-se mesmo dizer que as investigações apontadas constituem preliminares até mesmo para a instauração de inquerito policial, pelo que se deve prosseguir, investigando-se o necessario para esclarecimentos definitivos daqueles fatos."

O MESMO JUIZ ENERGICO DO CASO DOS TELEFONES

De acordo com o despacho judicial, a policia terá o prazo de 30 dias para completar as investigações e realizar as novas diligencias julgadas necessarias pela promotoria publica. E' curioso assinalar que o juiz, que proferiu o despacho, é o mesmo que funcionou no inquerito dos telefones, tambem devolvido à policia, por insuficiente, e que deu azo a energica atitude do magistrado. S. exa. declarou mesmo nos autos que não lhe cabia o papel de burlantim a que a Secretaria de Segurança pretendia reduzi-lo.

O GOVERNADOR PROCESSOU A FOLHA DA MANHÃ POR TER SUSTENTADO A TESE ADOTADA PELA JUSTIÇA

Outra nota que cabe à margem da oportuna decisão judicial é que o governador do Estado move um processo, por suposto crime de imprensa, contra o redator-chefe da FOLHA DA MANHÃ, sr. Mario Mazzei Guimarães, e outro contra o nosso reporter Armando Gimenez. Tais processos se originam justamente de criticas dirigidas, respectivamente em editorial e reportagem, contra a "evasiva ou pelo menos cautelosa" atitude do governo em face do escandalo do contrabando, de tanta repercussão na Assembléia Legislativa, na imprensa e no seio da opinião publica em geral. A decisão do magistrado, devolvendo o incompleto inquerito à policia, justifica plenamente as observações efetuadas pelos nossos jornais, que inclusive voltaram à carga, dias depois, comparando o inquerito dos telefones (devolvido pela Justiça) ao do contrabando (agora tambem devolvido pela Justiça). Espera-se que desta vez a policia cumpra o despacho judicial, ultimando o inquerito, com todas as diligencias necessarias, dentro do prazo de 30 dias. Como se sabe, no caso dos telefones, a policia não se movimentou dentro do tempo estabelecido pelo Judiciario. Acredita-se que a Secretaria da Segurança não se impressionará com o fato de o governador já ter "decidido" que nada há contra o capitão Aderito, nem contra qualquer parlamentar, em materia de contrabando a que estariam ligadas as atividades nada esclarecidas de Chaim.

DESCORTESIA PARA COM A ASSEMBLÉIA

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o sr. Cid Franco ocupou a tribuna, durante o grande expediente, para tecer considerações em torno das respostas dadas pelo governador, a pedidos de informações por ele formulados, a proposito do recente caso de contrabando, em que estaria envolvido integrante da Casa Militar dos Campos Elisios. Tachou ele descortezes, algumas das respostas, principalmente as que se referem aos itens do primeiro requerimento, de n.os 1, 3, 4, 6 e 8, em que o Executivo se limita a afirmar que o alegado é "falso e infamante". Esclarece que as suas perguntas foram baseadas em noticias veiculadas pela imprensa e não tiveram o intuito de ofender o governador, mas, apenas, esclarecer o assunto. "Os requerimentos — frisou — não fizeram afirmações; fizeram perguntas".

Em aparte, o sr. Hilario Torloni diz que o governador não poderia tachar as perguntas de falsas e infamantes. Retruca, o sr. Wilson Rahal, que as perguntas levam má-fé e que o assunto foi explorado, apenas, com intuitos politicos.

— "Perguntas como as que fiz — disse o sr. Cid Franco — o ex-vereador e ex-deputado Janio Quadros fazia da tribuna da Camara e da Assembléia".

Encerrado o tempo do orador, o sr. Hilario Torloni, considerando que o caso indica desejo de se limitar um dos direitos do Legislativo, qual seja o de solicitar informações, levanta questão de ordem, indagando se a mesa poderia deixar de receber resposta que fosse considerada ofensiva ao Parlamento.

Pela ordem, o sr. Wilson Rahal diz que o respeito deve ser mutuo e que muitos requerimentos têm sido dirigidos, pelo Legislativo ao Executivo, «em tom anedotesco, injurioso mesmo». Sugere que, no caso de ser viavel a questão de ordem do sr. Torloni, a mesa passe a policiar os discursos, indicações e requerimentos, sobretudo os da oposição.

Levantando nova questão de ordem, o sr. Hilario Torloni indaga se a mesa tem encaminhado ao Executivo requerimentos que contêm termos descorteses.

Respondendo às duas questões de ordem, o sr. Rui de Almeida Barbosa diz que a mesa tem usado, ao maximo, o seu direito de censurar os termos descorteses, que são dirigidos ao governador, ou a outras autoridades do poder publico. Quanto ao caso em foco, será encaminhado oficio ao governador, ao qual serão anexados os debates havidos em torno do assunto, para que o chefe do Executivo esclareça se as palavras descorteses foram dirigidas ao parlamentar autor dos requerimentos, ou ao noticiario dos jornais, em que ele se baseou.

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 — Conj. 911.912. Fone: 37-1648.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO SANTA ISABEL
Rua Abolição, 1.070
Fone 4333 — CAMPINAS

CUBRA SUA CASA COM AS AFAMADAS TELHAS DAS GRANDES CERAMICAS DE
LEME

Moderna tecnica de lubrificação

CONVITE

A WYNN-LUBRIFICANTES DO BRASIL S.A. tem o prazer de convidar os srs. industriais, construtores, revendedores de lubrificantes e interessados em geral, para a reunião que promoverá hoje, às 17 horas, na sede da Federação das Industrias (Palacio Mauá), na qual apresentará o ANTIFRICCIONANTE WYNN. O sr. Albert D. Denis, diretor-tecnico do Departamento Internacional da Wynn Oil Co., de Azuza, California, ora em visita ao Brasil, fará uma palestra e demonstração da alta eficiencia do emprego dos produtos WYNN na moderna tecnica de lubrificação, e no aumento notavel da eficacia dos oleos de corte.

AOS BANCOS, AOS SRS. FORNECEDORES E À PRAÇA

METALURGICA SANTA MONICA comunica a mudança de suas instalações da rua Piratininga, 304, para a **RUA COIMBRA, 575 — TELEFONE 9-1815**, e endereço telegrafico "Bidaradio".